

Editorial

É com muito gosto que partilho com os leitores os conteúdos deste Volume 49 da RIDEP/RIDAP, quarto volume de 2018. A publicação de quatro números num ano ocorre pela primeira vez nos vinte e três anos de vida da Revista, o que é motivo de grande regozijo e celebração. Na sequência da alteração na periodicidade iniciada em 2016, os Editores têm ultrapassado a complexidade e as dificuldades inerentes ao processo editorial das publicações, sobretudo das inscritas em prestigiadas bases de dados científicas, e têm vindo a alargar a difusão e o impacto dos trabalhos produzidos por uma vasta rede de psicólogos, profissionais e académicos, estudantes e investigadores no espaço ibero-americano. Cumpre-se, assim, um dos objetivos da *Asociación Iberoamericana de Diagnóstico y Evaluación Psicológica (AIDEP)* / *Associação Iberoamericana de Diagnóstico e Avaliação Psicológica (AIDAP)*, designadamente o de promover a partilha da investigação e do desenvolvimento científico em torno da avaliação psicológica, produzida em países de língua portuguesa e espanhola.

Embora a avaliação psicológica seja primordialmente um domínio da ciência clínica – dados os seus fundamentos teóricos, a natureza da sua metodologia e o carácter idiográfico dos seus objetivos – ela constitui um domínio que comunga instrumentos com diversas áreas de investigação em psicologia e tem aplicações em múltiplos contextos, do clínico, ao da saúde, ao educacional, ao forense e ao organizacional.

Neste sentido, a RIDEP tem prosseguido um valioso projeto de divulgação de temas, instrumentos e de aplicações práticas, contribuindo para o diálogo entre profissionais e investigadores que partilham interesses na avaliação psicológica e que enfrentam os inerentes desafios científicos e os cada vez mais elevados níveis de eficiência e eficácia, seja na avaliação de pessoas, de grupos, de programas de intervenção ou de serviços de psicologia.

O presente Volume representa justamente a participação de diversos países do espaço ibero-americano e inclui um conjunto de catorze trabalhos provenientes do estudo de amostras da Argentina (um), Espanha (seis), Chile (quatro), Perú (um) e Portugal (dois). Todos os trabalhos são assinados por equipas de investigadores, sendo um de parceria entre investigadores de Espanha e do Chile, outro de investigadores de Portugal e do Brasil e um outro de Portugal e dos Estados Unidos da América, envolvendo globalmente quarenta e seis autores.

Doze dos artigos são relativos a estudos psicométricos de instrumentos: em dois estudos são visados testes de desempenho no âmbito cognitivo (testes de raciocínio dedutivo, de atenção e de flexibilidade cognitiva) e nos restantes são estudadas versões breves de escalas de autoavaliação de dimensões psicológicas ou com impacto psicológico, designadamente: inteligência emocional; afeto positivo e negativo; empatia; vulnerabilidade suicida; autoconceito; adição à internet; competências parentais; competências emocionais em avós; autoeficácia percebida; e apoio comunitário a idosos.

De salientar que em dois estudos são propostos novos instrumentos, especificamente construídos para o contexto sociocultural espanhol, designadamente a *Escala de Vulnerabilidade Suicida* e *Teste de Raciocínio Dedutivo*. Os restantes estudos incidem sobre a adaptação de instrumentos oriundos de contextos culturais diversos e reportam a constructos e dimensões como: *Inteligência Emocional (EQ-1-M20)*; *Afecto Positivo e Negativo (PANAS)*; *Apoio Social Comunitário*; *Autoconcepto (Forma 5)*; *Competências Parentais (Parental Sense of Competence Scale)*; *Autoeficácia Percebida*; *Adicción a Internet*; *Empatia Básica para Adolescentes*; *Teste de Atenção por Cancelamento*; e *Teste de Trilhas para Pré-escolar*.

Os dois artigos relativos a investigação aplicada são realizados em contexto escolar/educativo: um deles foca o efeito do exercício físico na atenção e, o outro, a natureza da relação entre as metas de realização e a inteligência emocional e relações sociais.

Considerando a população alvo de estudo, os artigos que constituem este número visam amostras que no seu conjunto abrangem uma grande amplitude de idades, desde crianças de idade pré-escolar (um), a pré-adolescentes e adolescentes (três), adultos jovens e de meia-idade (oito) representados em grande parte por estudantes universitários, até amostras de adultos idosos (dois). De salientar o facto de se tratar, sempre, de estudos que incidem na população ‘sem queixa’, não estando representada população clínica.

Pode considerar-se, em síntese, que o amplo conjunto de trabalhos que constitui o Volume 49 assinala uma participação muito significativa de Psicólogos Iberoamericanos com interesses em temáticas diversas. O foco principal destes trabalhos é na construção e na adaptação de provas psicológicas em versões breves, o que revela uma preocupação com instrumentos mais adequados à investigação do que à prática profissional da avaliação psicológica.

Esperamos que estes trabalhos vão ao encontro dos interesses dos leitores e que neles suscite a vontade de partilhar, debater e colaborar em redes de investigação sobre temáticas de interesse comum. Esperamos também que o âmbito dos trabalhos a propor para publicação na RIDEP seja alargado, representando diferentes populações, contextos e modelos avaliativos, bem como os diversos temas teóricos, éticos e técnicos envolvidos no domínio da avaliação psicológica.

Lisboa, outubro de 2018

Rosa Ferreira Novo

Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa